

O presente estudo tem como objetivo comparar dados biológicos de coleta de peixes com dados etnoictiológicos (entrevistas com pescadores sobre os peixes) das lagoas costeiras do litoral do Rio Grande do Sul. Esse estudo faz parte de projeto sobre ecologia de peixes, coordenado por Sandra M. Hartz e financiado pelo CNPq. Foram estudadas 15 lagoas, desde o município de Palmares do Sul (30°15'28"S 50°30'36"O) até o município de Torres (29°20'06"S 49°43'37"O), onde todos os pescadores artesanais em cada lagoa foram entrevistados com o uso de questionários padronizados semiestruturados, contendo perguntas sobre os peixes mais pescados, os peixes que aumentaram de quantidade e os peixes que diminuíram de quantidade. Nas lagoas maiores alguns pescadores foram selecionados para o estudo através do método bola de neve (indicações de outros entrevistados). De abril de 2009 a junho de 2011 foram entrevistados 146 pescadores, com média de idade de 48 anos ( $\pm 13,3$  anos) e média de tempo de pesca de 31 anos ( $\pm 16,5$  anos). Os pescadores citaram 19 peixes como tendo diminuído (114 citações) e 22 como tendo aumentado (94 citações) de abundância nos últimos 20 anos. Foram coletadas 42 espécies de peixe, totalizando 3884 indivíduos, mas somente 34 espécies (3834 indivíduos) foram analisadas no estudo, pois os outros não se encaixavam nos grupos de peixes mencionados pelos pescadores. Foram feitas três correlações de Spearman ( $r_s$ ) entre os dados de coleta e as citações. Não houve correlação entre os peixes coletados e citados como mais pescados ( $r_s = 0.1767$  e  $p = 0.4692$ ), entre os peixes coletados e citados como tendo diminuído de abundância ( $r_s = -0.0254$  e  $p = 0.9255$ ) e entre os peixes coletados e citados como tendo aumentado de abundância ( $r_s = 0.1085$  e  $p = 0.6490$ ). Os dados etnobiológicos (informados pelos pescadores) destoaram das informações biológicas de coletas, provavelmente pela tendência dos pescadores mencionarem mais os peixes de maior valor comercial. As informações dos pescadores podem ser imprecisas quando se tratando de abundância e dinâmica temporal de espécies de peixes em geral.